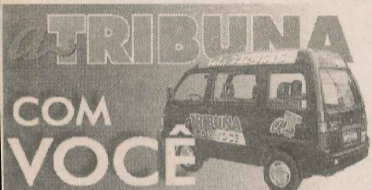


Serra baixos
NOVO Horizonte

Sapatarias para Novo Horizonte

O bairro possui supermercados, mercearias e farmácias para atender à comunidade. Mas há poucas sapatarias e confecções



Apesar de satisfeitos com o comércio do bairro, os moradores de Novo Horizonte sentem falta de sapatarias e lojas de roupas na região.

“Não tenho que reclamar do comércio. Tudo que eu quero, encontro por aqui mesmo. Mas quando preciso de uma roupa melhorzinha e de um sapato, tenho que ir até Vitória”, disse a dona-de-casa Jacira Reis, 45.

Na avenida Brasil, principal via de acesso ao bairro, estão instalados padarias, supermercados, farmácias, lanchonetes, pequenas fábricas e até laboratório de análises clínicas.

A dona-de-casa Elza Nunes Ruas, 28, disse que não precisa ir a outros bairros para fazer suas compras. “Nós temos muitas mercearias, açougues, quilões. O que eu sinto falta é de uma sapataria e de mais restaurantes”, ressaltou.

Já a comerciante Cláudia Maria Caetano, 29, lembrou

que na avenida Brasil existe um movimento muito grande de carros, mas não de pessoas, o que dificultaria a instalação de uma grande loja de roupas.

“Os carros passam, mas não param. Apesar de nós precisarmos de uma loja de roupas e de sapatos, acho que não iria ter muito cliente”, comentou.

Cláudia disse que compra tudo o que precisa no próprio bairro e que os preços são baixos por lá. “Nós temos muitos supermercados, mercearias; padarias e farmácias, então, o bairro tem de sobra”, contou.

Na hora de fazer suas compras, os moradores afirmaram que fazem pesquisa de preços nos estabelecimentos, antes de levar qualquer produto.

“Já que a gente tem uma variedade de estabelecimentos, é bom procurar onde o preço está baixo. Não custa nada dar uma volta pela avenida Brasil. Eu só gasto um pouco mais quando preciso de alguma coisa que só tem em Vitória, como um sapato de festa, por exemplo”, explicou a auxiliar de escritório Ana Cláudia Lima, 23.



Na avenida Brasil, existe variedade de estabelecimentos comerciais

Construções estimulam comércio

Os proprietários de lojas de material de construção de Novo Horizonte, na Serra, estão apostando numa melhora de suas vendas na região. Mesmo com a crise financeira, eles afirmam que não faltam clientes em seus estabelecimentos.

A base econômica do bairro é o pequeno comércio, caracterizado por mercearias, padarias, supermercados, quilões, bares e pequenas fábricas. Cerca de 90% dos estabelecimentos se concentram na avenida Brasil e o restante, nas ruas laterais.

“Eu esperava uma clientela maior quando cheguei aqui, há um ano, mas acho que a tendência é melhorar. Tem muita casa sendo construída aqui e nos bairros vizinhos”, disse Renato Oliveira Viana, 35, dono da Casas Silvana, que comercializa material de construção.

De acordo com Viana, apesar de o bairro ser relativamente antigo – surgiu em 1958 – atualmente há várias construções. Além disso, moradores do bairro Cidade Continental também frequentam a região.

O que mais vende são os materiais básicos como lajota, areia, brita e madeira. “Eu vendo principalmente a prazo, pois a população aqui é de baixa renda. Já quanto aos materiais de acabamento, como torneiras e coisas mais caras, quase não têm saída”, comentou.

Há quatro anos instalado no bairro, Lourival Almeida e Silva, 42, dono da Comercial Bicanga e Material de Construção, também acredita que a venda de material de construção seja um bom negócio, apesar da falta de dinheiro da população.

“Eu vendo muito a prazo, por

financeira. Às vezes, quando a compra é pequena, o cliente paga à vista. Em 1995, cheguei a faturar R\$ 150 mil por mês”, lembrou.

De acordo com José Augusto Sarnaglia, diretor do Departamento de Administração Tributária da Prefeitura Municipal da Serra (PMS), o valor arrecadado do Imposto sobre Serviços (ISS) do bairro ficou em torno de R\$ 50 mil no ano passado.

Já o Imposto Territorial Urbano (ITU) arrecadado foi de R\$ 22.435,38 – eram esperados R\$ 135.279,61 –, resultando numa inadimplência de 83,5%.

Quanto ao Imposto Predial Urbano (IPU), o valor previsto era de R\$ 65.036,53 mas foram arrecadados apenas R\$ 23.823,79 no ano passado. A inadimplência ficou em torno de 63,40%.

MAPA COMERCIAL

Estabelecimento	Quantidade	Estabelecimento	Quantidade
Padaria	11	Material de Construção	7
Supermercado	5	Metalúrgica	2
Mercearia	4	Academia	1
Farmácia	4	Salão de Beleza	1
Açougue	4	Posto de Gasolina	1
Butique	5	Quilão	8
Restaurante	3	Loja de móveis e eletrodomésticos	2
Lanchonete	3	Conserto de Bicicletas	1
Bar	15	Prestação de serviços (escritórios)	12
Fábrica	3		
Laboratório	1		

Fonte: Associação de Moradores de Novo Horizonte

FEZINHA

JOGO DO BICHO

PARATODOS
14 HORAS

4274 – 1385 – 7400 – 5175
– 1438 – 672 – 919

PERIQUITO
18 HORAS

3461 – 6508 – 4646 – 4985
– 8289 – 889 – 524

ECF - Emissor de Cupom Fiscal Autorizado pela Secretaria da Fazenda

ELGIN 800s

DISPENSA O USO DO COMPUTADOR
INDICADO PARA SELF-SERVICES,
PADARIAS, LANCHONETES, AÇOUQUES,
LOJAS DE PEQUENO PORTE, ETC.



TEL/FAX: 222-5078
Vitória/ES

ELGIN 10000s

DISPENSA O USO DO COMPUTADOR
CONTROLE DE ESTOQUE OPCIONAL
INDICADO PARA SUPERMERCADOS, FARMÁCIA,
ARMARINHOS, POSTOS DE GASOLINA, ETC.



M & M
Informática

TEL: 361-4091
Guarapari/ES
Posto autorizado